

Direção-Geral das Atividades Económicas

PLANO DE ATIVIDADES 2014



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direção-Geral das Atividades Económicas

Ficha técnica

Autoria:

Direção-Geral das Atividades Económicas

Data de edição:

Novembro de 2013



INDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	4
ENQUADRAMENTO	5
<i>CARATERIZAÇÃO DO SERVIÇO</i>	5
Ambiente externo e interno	5
Missão, visão e valores	6
Atribuições	7
1. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS	10
<i>ESTRATÉGIA</i>	10
<i>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</i>	11
<i>OBJETIVOS OPERACIONAIS DO ORGANISMO - QUAR</i>	11
<i>OBJETIVOS OPERACIONAIS DAS UNIDADES ORGÂNICAS</i>	16
2. RECURSOS FINANCEIROS	21
<i>ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO</i>	21
3. RECURSOS HUMANOS	22
4. FORMAÇÃO	23
ANEXO I - Quadro de Avaliação e Responsabilização	24
ANEXO II - ATIVIDADES POR UNIDADE ORGÂNICA	30



NOTA INTRODUTÓRIA

Este documento apresenta o Plano de Atividades da Direção Geral das Atividades Económicas para o ano de 2014.

Foi elaborado com o contributo de todas as unidades orgânicas da DGAE e dos assessores do signatário que, num esforço conjunto e coordenado, construíram este documento, partindo das disposições legais, da Carta de Missão dos seus dirigentes superiores e dos objetivos estratégicos plurianuais anteriormente definidos.

Os objetivos para 2014, inseridos no QUAR, foram construídos após uma reflexão sobre as propostas de objetivos dos dirigentes intermédios, verificando-se a sua articulação com os objetivos de médio prazo e a sua pertinência. Decididos os objetivos para 2014, os objetivos das unidades orgânicas foram revistos e adaptados, numa lógica de diálogo entre os dirigentes superiores e os dirigentes intermédios da organização.

Com os objetivos operacionais definidos foi, então, possível definir as atividades para cada unidade orgânica que os concretizam.

Com esta lógica de construção participativa, espera-se uma maior aderência e apropriação para o ano de 2014 por parte de todos os colaboradores da Direção Geral, fazendo com que Plano de Atividades reflita a discussão interna sobre o nosso papel e o nosso posicionamento no Ministério da Economia, a nossa ambição e claro, o que esperamos realizar em 2014.

Lisboa 30 de Novembro de 2013

O Diretor Geral,
Artur Lami,



ENQUADRAMENTO

CARATERIZAÇÃO DO SERVIÇO

Ambiente externo e interno

Quanto aos fatores da envolvente externa que condicionaram a atividade da DGAE, continuam a merecer destaque os seguintes:

- Consolidar o posicionamento estratégico da DGAE no quadro das Políticas Económicas.
- Racionalizar os recursos financeiros, procurando incentivar a poupança e a eliminação do desperdício, dando prioridade à procura de soluções que permitam manter bons níveis de funcionamento e introdução de melhorias de gestão eficazes.
- As mudanças registadas nos elencos governamentais e nas competências da DGAE originaram um aumento significativo de solicitações externas específicas, que vieram a gerar crescentes picos de atividade.
- Igualmente, a nível comunitário, manteve-se uma pressão significativa para assegurar o acompanhamento de temáticas que relevam da atividade da Direção-Geral e de que são exemplos a negociação e transposição de Diretivas para o Direito nacional, a execução da Diretiva Serviços, dos Regulamentos REACH e CLP, a Política de Empresa, entre outros.

No caso do domínio interno, importam ser enumerados os seguintes aspetos:

- Implementar um modelo de gestão por processos que permita melhorar o modelo de organização do trabalho, tornando-o mais eficiente e eficaz, numa lógica de otimização do rácio recursos utilizados/resultados obtidos.
- Tecnologias de informação e conhecimento inadequadas: Sistemas de Informação desintegrados e desatualizados, face ao papel da DGAE no âmbito das Políticas Públicas Económicas e à sua posição estratégica enquanto ator de assessoria especializada.



- À semelhança do ocorrido no ano anterior, continua-se a verificar um significativo número de saídas de trabalhadores quer por motivo de reforma quer por mobilidade interna, o que constitui sem dúvida, a maior condicionante interna à sustentabilidade da atividade operacional da DGAE, dado o capital de conhecimento que se perdeu ao longo dos últimos anos.
- Para contrabalançar este movimento, a DGAE tem procurado atrair novos colaboradores, recorrendo à figura da mobilidade interna e à abertura de procedimentos concursais.

Missão, visão e valores

MISSÃO - Contribuir para a promoção e o desenvolvimento de um ambiente institucional, mais favorável à competitividade, à inovação empresarial e ao desenvolvimento regional, através do apoio à conceção, execução, divulgação e avaliação de políticas dirigidas às atividades industriais, do comércio, do turismo e dos serviços, assegurando a coordenação das relações internacionais no âmbito de atuação do Ministério da Economia.

VISÃO -A DGAE pretende ser reconhecida como um organismo aberto, mais próximo e ao serviço da economia e das empresas, constituindo-se num referencial de boas práticas, no contexto de uma nova e moderna Administração Pública, virada para os cidadãos, para as empresas e para os desafios da economia portuguesa, no contexto global.

VALORES

A DGAE exerce a sua ação baseada num conjunto de valores que se passam a enunciar:

- **Rigor** pautado por um elevado grau de integridade, imparcialidade e competência técnica em todas as atividades desenvolvidas.
- **Transparência** no sentido de clareza sobre o que fazemos e como fazemos. Trata-se de disponibilizar e garantir o acesso fácil e generalizado à informação relevante para os agentes económicos e o público em geral.
- **Abertura** à capacidade para ouvir e interagir à crítica e à opinião diversa, bem como assumir uma postura construtiva na resolução de problemas, quer a nível interno na DGAE, quer perante os demais organismos da Administração Pública, órgãos de soberania, agentes económicos e público em geral.



- **Responsabilidade** no compromisso firme de prestação de um serviço público caracterizado pela conformidade com a lei, elevada qualidade técnica, tempestividade e pelo dever de responder pela sua ação no âmbito do cumprimento da sua missão.
- **Antecipação Estratégica** com permanente sentido crítico e capacidade prospetiva para planear e antecipar cenários e tendências, assumindo uma postura ativa, que contribua para promover e gerir a mudança no âmbito da sua missão.

Atribuições

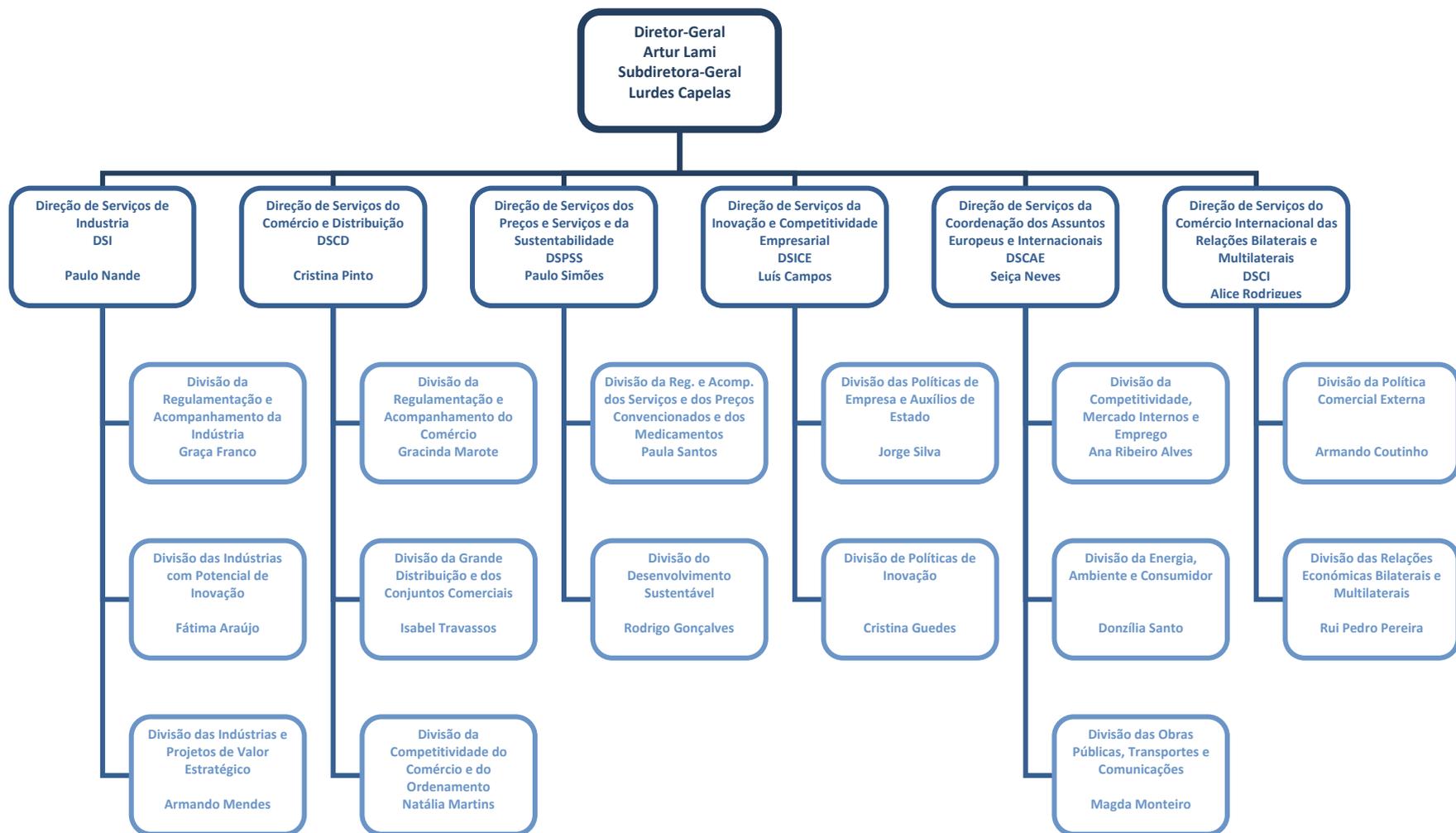
Constituem atribuições da DGAE:

- a) Contribuir para a definição, articulação e dinamização das políticas sectoriais relativas à indústria, ao comércio e aos serviços, acompanhando a execução das medidas delas decorrentes;
- b) Potenciar a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento do empreendedorismo, da competitividade, da inovação, da sustentabilidade e da internacionalização das empresas, sem prejuízo das competências próprias dos órgãos e serviços do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE);
- c) Promover a articulação da política de empresa, visando o crescimento da produtividade e da competitividade;
- d) Contribuir para a definição e execução das políticas que enquadram o relacionamento económico externo, em articulação com os órgãos e serviços do Ministério dos Negócios Estrangeiros e com outros órgãos e serviços públicos competentes em razão da matéria;
- e) Coordenar a participação do Ministério da Economia (ME) no quadro dos assuntos europeus, designadamente através do acompanhamento dos processos de transposição das diretivas e de execução dos regulamentos, bem como dos processos de pré -contencioso e de contencioso comunitários;



- f) Coordenar, propor e desenvolver atividades no âmbito da cooperação internacional, europeia e bilateral, designadamente com os países de língua oficial portuguesa, sem prejuízo das competências próprias dos órgãos e serviços do MNE;
- g) Coordenar a operacionalidade da intervenção regional do ME, assegurando a sua unidade da ação, através da harmonização das práticas e dos procedimentos utilizados nas respetivas áreas geográficas, no domínio da indústria e do comércio;
- h) Assegurar o planeamento do aprovisionamento e gestão das matérias -primas e dos recursos industriais em situação de crise e de guerra e apoiar o Governo na tomada de decisões no âmbito do Sistema Nacional de Planeamento Civil de Emergência;
- i) Assegurar, a nível externo, a representação nacional nos comités correspondentes do Alto Comité de Planeamento Civil de Emergência/Organização do Tratado Atlântico Norte (OTAN), no âmbito das suas atribuições.

Estrutura organizacional





1. ESTRATÉGIA E OBJETIVOS

ESTRATÉGIA

A estratégia da DGAE assenta na criação de valor sustentável para o país, através do desenvolvimento e da expansão das suas atividades, nomeadamente na área de produção de propostas de política pública na área económica, com base numa estrutura de capital humano qualificada e competente, para a qual contribui também uma melhoria sustentada dos processos de trabalho e a adoção de processos regulares de avaliação interna.

A estratégia da DGAE é definida de forma a tirar partido das dinâmicas, atuais e futuras, da organização, nomeadamente tendo em vista um aumento expectável do desenvolvimento das propostas de política baseadas em abordagens factuais e em afastar o foco estratégico da prossecução de atividades sem valor acrescentado significativo para o desenvolvimento económico de Portugal, como centrar a sua atividade em iniciativas administrativas sem grande substancia de natureza técnica ou política.

É, pois, objetivo último da DGAE criar valor de forma sustentada para o país. O foco estratégico refletir-se-á numa gestão ativa do portefólio de atividades novas e existentes, sempre que possível envolvendo uma mudança cultural dos recursos humanos da DGAE, o que suportará igualmente a entrada da DGAE em novas áreas que respondam efetivamente às necessidades dos agentes económicos portugueses e do Governo de Portugal.

Um dos objetivos estratégicos da DGAE passa, naturalmente, por deter um património rico em qualidade dos recursos humanos, que garanta a sustentabilidade e melhoria contínua do nível de qualidade e da produção de trabalho no médio-longo prazo.

A DGAE pretende maximizar o valor das suas atividades, em termos de nível de desenvolvimento e produção, procurando sempre ampliar o fator de recuperação dos seus recursos que são inteiramente públicos, otimizar os investimentos feitos, acelerar o tempo dos projetos e processos até à obtenção dos resultados pretendidos e reduzir os riscos de execuções insatisfatórias.

A DGAE ambiciona tornar-se num organismo de referência na Administração Pública Portuguesa, reconhecido pela consistência e mais-valia dos seus sucessos.



A estratégia da DGAE assenta em 5 pilares fundamentais:

- a) Tirar o máximo partido dos recursos à sua disposição;
- b) Criar valor inequívoco e de forma sustentada através do foco na melhoria da motivação e produtividade;
- c) Desenvolver parcerias institucionais em áreas chave que criem efetivamente valor para o país;
- d) Desenvolver as suas atividades de forma racional e resiliente;
- e) Assegurar a entrega consistente de valor ao Governo através de práticas responsáveis.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos que foram definidos para o horizonte de 2012-2014 e que têm vindo a orientar a ação da DGAE a médio prazo são os seguintes:

OE1. Aumentar a eficácia da intervenção externa do Ministério da Economia nos planos bilateral, europeu e internacional, visando reforçar a competitividade e a inovação das empresas portuguesas na transição para uma economia eco eficiente.

OE2. Melhorar as condições-quadro das atividades económicas, em particular no âmbito das políticas de apoio à reindustrialização, e reforçar a coordenação da ação regional do Ministério da Economia.

OE3. Reforçar a sustentabilidade orgânica da DGAE e valorizar a sua responsabilidade social.

OBJETIVOS OPERACIONAIS DO ORGANISMO - QUAR

Conforme previsto na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que estabeleceu o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública, SIADAP, a avaliação do desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1) assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

O QUAR da DGAE para 2014, constante do quadro 1, prevê 5 objetivos operacionais que concorrem para os objetivos estratégicos que foram definidos para o período de 2012 a 2014.



Quadro 1

QUAR da DGAE para 2014

Objetivos Operacionais											
Eficácia										Ponderação	40%
O1 (OE1). Reforçar a presença da DGAE nas estruturas nacionais, europeias e internacionais onde são decididas as políticas públicas relevantes										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. N.º de iniciativas / conferências de alto nível europeias e/ou internacionais efetuadas no âmbito das competências da DGAE	nd	nd	1	0	2	30%					
Ind 2. Taxa de participação efetiva nos grupos técnicos e de alto nível	nd	nd	90%	5%	100%	70%					
O2 (OE1 e OE2). Implementar, sem acréscimo de encargos, estruturas permanentes de representação de stakeholders para discussão, definição e propostas de políticas públicas dirigidas às atividades da indústria, do comércio, do turismo e dos serviços										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 3. N.º de estruturas criadas	nd	nd	2	1	4	30%					
Ind 4. N.º de grupos de trabalho criados no âmbito do acompanhamento especializado dos dossiers europeus	nd	nd	6	1	8	70%					
Eficiência										Ponderação	30%
O3 (OE1 e OE 2). Garantir os prazos de resposta às solicitações dirigidas à DGAE										Peso	100%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 5. % de pareceres emitidos dentro do prazo	nd	nd	92,5%	2,5%	100%	50%					
Ind 6. % de solicitações respondidas dentro do prazo	nd	nd	92,5%	2,5%	100%	50%					
Qualidade										Ponderação	30%
O4 (OE1 e OE3). Melhorar a qualidade da gestão, dos serviços prestados e das atividades da DGAE										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 7. Grau de satisfação das/os destinatárias/os dos serviços	nd	nd	3	0	4	40%					
Ind 8. N.º de Direções de Serviço que implementaram o Sistema de Gestão em conformidade com o Referencial ISO 9001:2008.	nd	nd	1	0	2	30%					
Ind 9. Data de construção e implementação do manual de controlo de gestão	nd	nd	30-Dez-14	0	01-Dez-14	30%					
O5 (OE3). Melhorar a qualificação, as competências e o grau de motivação das/os trabalhadoras/es da DGAE										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 10. Taxa de execução do Plano de Formação	nd	nd	90%	5%	100%	50%					
Ind 11. Grau de satisfação e motivação das/os trabalhadoras/es através de inquérito CAF.	nd	nd	3	0	4	50%					



Os 5 objetivos operacionais a ser desenvolvidos da seguinte forma:

O1. Reforçar a presença da DGAE nas estruturas nacionais, europeias e internacionais onde são decididas as políticas públicas relevantes

Pretende-se com este objetivo que a DGAE tenha um papel ativo na organização ou na preparação de iniciativas para a qual tenha sido incumbida, como é o caso da organização da Conferência de Ministros do Mediterrâneo Ocidental 5+5, dos Transportes.

Pretende-se também que haja efetiva participação nas reuniões de alto nível, assim como nos grupos técnicos que tenham relevância ou interesse para a economia nacional.

O2. Implementar, sem acréscimo de encargos, estruturas permanentes de representação de *stakeholders* para discussão, definição e proposta de políticas públicas dirigidas às atividades da indústria, do comércio, do turismo e dos serviços

No âmbito das suas competências e atribuições, a DGAE é chamada a pronunciar-se sobre a conceção e a execução de políticas públicas dirigidas às atividades da indústria, do comércio, do turismo e dos serviços, bem como a apresentar propostas que potenciem a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento do empreendedorismo, da competitividade, da inovação, da sustentabilidade e da internacionalização das empresas.

Essas competências e atribuições só poderão ser exercidas com propriedade se houver um diálogo profícuo e frequente com os diferentes *stakeholders* (ou interlocutores) identificados com cada uma dessas matérias. Esses *stakeholders* tanto podem ser Universidades, como agentes económicos (empresas, associações, confederações, etc.) de um ou vários setores de atividades, bem como interlocutores institucionais, nomeadamente da administração central, regional ou local.

Constitui, assim, objetivo da DGAE, em 2014, implementar, por um lado, estruturas de coordenação para acompanhar alguns dos assuntos acima referidos e, por outro lado, criar grupos de trabalho destinados a apoiar a participação do Ministério da Economia nas negociações das propostas legislativas e nas políticas da União Europeia.



Pretende-se, em ambos os casos, que a DGAE possa tomar posição ou apresentar propostas, em devido tempo e com base em sólidos argumentos resultantes dos contributos dos vários *stakeholders*, sobre um conjunto de matérias a que é chamada a pronunciar-se.

03. Garantir os prazos de resposta às solicitações dirigidas à DGAE

Dando sequência ao esforço que vem sendo desenvolvido durante o ano de 2013, pretende-se com este objetivo que a DGAE consiga não só emitir pareceres técnico-jurídicos, mas também corresponder a outras solicitações claramente identificadas e enquadradas nas suas atribuições (análise de propostas, emissão de outro tipo de pareceres, preparação de dossiês, transposição de diretivas, etc.), dentro dos prazos estipulados ou que tenham sido acordados com as entidades que os solicitaram, procurando garantir, em simultâneo, a qualidade do trabalho efetuado.

04. Melhorar a qualidade da gestão, dos serviços prestados e das atividades da DGAE

A DGAE tem diversos interlocutores ou destinatários dos seus serviços e um dos seus principais objetivos para o ano de 2014 é o de avaliar, junto desses destinatários, a qualidade dos serviços que presta e das atividades que desenvolve. Essa avaliação não será um fim em si mesmo, mas um meio para permitir uma constante melhoria dos serviços que presta, de modo a poder aumentar o grau de satisfação dos destinatários.

Ora, a melhoria da qualidade dos serviços passa também pelo esforço da organização em implementar novos processos de trabalho, nomeadamente através da adoção de sistemas de gestão de qualidade, que possam ser certificados por uma entidade externa devidamente acreditada para esse efeito. Assim, um dos propósitos da DGAE para o próximo ano será o de implementar, em pelo menos uma Direção de Serviços, o Sistema de Gestão Qualidade em conformidade com o referencial ISO 9001.

05. Melhorar a qualificação, as competências e o grau de motivação das/os trabalhadoras/es da DGAE

A melhoria da qualificação e das competências das/os suas/es trabalhadoras/es é considerada essencial para que a DGAE possa desempenhar adequada e cabalmente as suas funções. Daí que se pretenda alterar o paradigma que está habitualmente associado a estas temáticas,



procurando adequar a formação dos trabalhadores às funções que efetivamente exercem, o que deverá ser feito através de elaboração de um plano de formação que tenha por base esse critério.

Por outro lado, tem-se consciência que um ambiente de trabalho adequado e a motivação dos trabalhadores são elementos preponderantes para que os serviços possam atingir os objetivos a que se propõem. Assim, durante o ano de 2014, continuará a ser dada especial atenção à criação de condições que possibilitem uma maior colaboração, interesse e satisfação por parte dos trabalhadores, de forma a poderem ser atingidos resultados cada vez mais satisfatórios, agregando valor e fazendo com que a DGAE atinja um nível mais elevado de eficiência.

O relacionamento entre os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais é apresentado na matriz constante do quadro 2.

Quadro 2				
Matriz de relacionamento de Objetivos Estratégicos e Operacionais da DGAE				
		Objetivos Estratégicos 2012-2014		
		1. Aumentar a eficácia da intervenção externa do ME nos planos bilateral, europeu e internacional, visando reforçar a competitividade e a inovação das empresas portuguesas na transição para uma economia eco eficiente	2. Melhorar as condições-quadro das atividades económicas, em particular no âmbito das políticas de apoio à reindustrialização, e reforçar a coordenação da ação regional do ME	3. Reforçar a sustentabilidade orgânica da DGAE e valorizar a sua responsabilidade social
Objetivos Operacionais para 2014	1. Reforçar a presença da DGAE nas estruturas nacionais, europeias e internacionais onde são decididas as políticas públicas relevantes	X		
	2. Implementar, sem acréscimo de encargos, estruturas permanentes de representação de <i>stakeholders</i> para discussão, definição e proposta de políticas públicas dirigidas às atividades da indústria, do comércio, do turismo e dos serviços	X	X	
	3. Garantir os prazos de resposta às solicitações dirigidas à DGAE	X	X	
	4. Melhorar a qualidade da gestão, dos serviços prestados e das atividades da DGAE	X		X
	5. Melhorar a qualificação, as competências e o grau de motivação das/os trabalhadoras/es da DGAE			X



OBJETIVOS OPERACIONAIS DAS UNIDADES ORGÂNICAS

Os objetivos da DGAE são, por sua vez, desdobrados nos objetivos das diferentes Unidades Orgânicas e estão relacionados conforme se pode constatar no quadro 3

Quadro 3

Matriz de relacionamento de Objetivos das Unidades Orgânicas

UO	N.º Ob.	Objetivos Operacionais das Unidades Orgânicas	Objetivos Operacionais - DGAE				
			Eficácia		Eficiência	Qualidade	
			OB1	OB2	OB3	OB4	OB5
DSCI	1	Assegurar um elevado nível de respostas efetivamente dadas, no prazo estipulado, a todas as solicitações dirigidas à DSCI, quer sejam no âmbito do Comércio internacional, quer na vertente bilateral.	X		X		
DSCI	2	Coordenar e dinamizar a participação do ME na vertente do relacionamento económico de Portugal com países terceiros, assegurando a preparação de Cimeiras, Comissões Mistas e outras reuniões promovidas neste âmbito.	X		X		
DSCI	3	Coordenar e definir a contribuição do ME para a posição portuguesa na vertente do Comércio Internacional, em diversos fora da UE (Comité de Política Comercial - CPC - Titulares, Suplentes, Serviços e Investimento, Comité do Aço, Têxteis e outros sectores industriais - STIS - e noutros Grupos do Conselho e Comités da Comissão.	X		X		
DSCI	4	Reforçar a aproximação do tecido empresarial e associações.	X		X		
DSCAEI	1	Assegurar a participação da DGAE em eventos internacionais no quadro das relações UE-Mediterrâneo na área dos transportes	X				
DSCAEI	2	Preparar as reuniões europeias (Conselhos de Ministros COMPETE e TTE-TC, GAN Competitividade, GT RTE-T, outras reuniões de alto nível) e internacionais (OCDE)	X		X	x	
DSCAEI	3	Criar Grupos Trabalho Acompanhamento de dossiês europeus nas áreas dos transportes, competitividade e ambiente		X			



DSCAEI	4	Reforçar a coordenação da aplicação do direito da UE: transposição Diretivas, processos Eupilot e de infração			X	X	
DSCD	1	Contribuir para a posição nacional relativamente a matérias em negociação, a nível comunitário, e que tenham implicações para o setor do comércio	X				
DSCD	2	Participação em Grupos de Trabalhos cujo objeto tenha implicações, direta ou indiretamente, no setor do comércio	X				
DSCD	3	Criar uma plataforma de acompanhamento do setor do comércio que suporte propostas de definição de políticas eficazes		X			
DSCD	4	Assegurar os contributos na definição da política de cidade e do ordenamento do território, em articulação com o desenvolvimento urbano e o setor do comércio		X			
DSCD	5	Assegurar o funcionamento da Comissão de Investimentos do Fundo de Modernização do Comércio	X				
DSCD	6	Assegurar a coordenação e harmonização dos procedimentos em matérias delegadas nas DRE	X				
DSCD	7	Assegurar a participação e o contributo da DGAE na Plataforma de Acompanhamento das Relações da Cadeia Agroalimentar (PARCA)		X			
DSCD	8	Colaborar com a AMA na disponibilização e melhoria dos conteúdos relativos à atividade comercial a disponibilizar no BdE	X				
DSCD	9	Assegurar o tratamento célere dos processos de autorização/licenciamento			X		
DSCD	10	Aumentar a celeridade do processamento dos registos setoriais de comércio			X		
DSCD	11	Assegurar a emissão de pareceres nos prazos solicitados			X		
DSCD	12	Encerrar os projetos MODCOM suspensos e emitir as respetivas ordens de pagamento			X		
DSCD	13	Reduzir o prazo legal para emissão do parecer especializado de projetos do Comércio Investe, em 3 dias			X		
DSCD	14	Assegurar a celeridade na resposta aos agentes económicos			X		



DSCD	15	Assegurar a qualidade das propostas de medidas de política setorial, de iniciativas legislativas e dos pareceres emitidos pela unidade orgânica					X	
DSCD	16	Melhorar a qualidade e atualização da informação disponibilizada sobre o setor do comércio					X	
DSCD	17	Garantir a qualidade do procedimento de encerramento dos projetos MODCOM suspensos					X	
DSI	1	Reforçar a participação nos comités e grupos de trabalho relevantes para as atribuições da DSI	X					
DSI	2	Assegurar a implementação de regulamentação no que respeita ao licenciamento industrial					X	
DSI	3	Emitir pareceres e propostas de ação relativos ao desenvolvimento de projetos relevantes, propostas de política ou ações que envolvam compromissos do Estado Português ou da Direção Geral no âmbito de solicitações provenientes da tutela, das empresas ou de outras entidades, em matérias com impacto na economia nacional ou nos sectores afetos à Direção de Serviços da Indústria				X		
DSI	4	Assegurar que a prestação de informação no âmbito da regulamentação da responsabilidade da DSI (licenciamento industrial e outros) é transmitida dentro dos prazos definidos				X		
DSI	5	Elaborar três propostas de política industrial para três setores diferentes, até dezembro de 2014			X			
DSPSS	1	Melhorar o processo de Comunicação e Informação Institucional entre Entidades Competentes no IMI e entre os diferentes <i>Stakeholders</i> da Diretiva Serviços	X					
DSPSS	2	Aumentar nº registos de autoridades competentes (AC) na plataforma IMI	X					
DSPSS	3	Melhorar as respostas atempadas e de qualidade aos pedidos realizados através do IMI				X		
DSPSS	4	Elaborar pareceres jurídicos/contributos técnicos com qualidade e dentro do prazo concedido pela Tutela				X	X	
DSPSS	5	Elaborar pareceres sobre pedidos de informação de agentes económicos e associações empresariais com qualidade e dentro do prazo máximo de 5 dias				X	X	
DSPSS	6	Aumentar % de diplomas legislativos a conformar com a				X	X	



		Diretiva Serviços					
DSPSS	7	Garantir respostas atempadas e de qualidade aos pedidos realizados no âmbito da Diretiva Serviços			X		
DSPSS	8	Melhorar o processo de Registo e a emissão de Declarações Prévias relativas aos estabelecimentos que envolvam riscos para a saúde			X	X	
DSPSS	9	Garantir a preparação/Negociação atempada da assinatura das Convenções (Água, Manuais Escolares e Táxis)			X	X	
DSPSS	10	Aumentar nº registos de estabelecimentos de restauração e de bebidas no Portal R&B			X	X	
DSPSS	11	Emissão de certificados de Qualificação Profissional			X		
DSPSS	12	Melhorar a resposta às solicitações da DSCAEI e DSCI			X	X	
DSPSS	13	Implementar o modelo de governação em rede para os Serviços e Sustentabilidade (Plataforma Institucional de <i>Stakeholders</i>)		X			
DSPSS	14	Redução de custos de contexto					X
DSPSS	15	Aumentar a regulamentação de procedimentos (através de revisão ou implementação de novos procedimentos)					X
DSPSS	16	Melhorar a imagem institucional da DSPSS face aos <i>stakeholders</i> internos e externos					X
DSPSS	17	Melhorar a qualidade das plataformas eletrónicas (IMI e Plataforma <i>Stakeholders</i>)					X
DSPSS	18	Melhorar o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i>					X
DSPSS	19	Implementar o modelo de gestão por processos					X
DSPSS	20	Melhorar o grau de satisfação e motivação dos colaboradores					X
DSPSS	21	Implementar a política de Gestão do Conhecimento					X
DSPSS	22	Melhorar a Qualificação e as Competências dos Colaboradores					X
DSPSS	23	Melhorar o processo de gestão, participação e monitorização no dossiê das Alterações Climáticas, incluindo o Comércio Europeu de Licenças de Emissão	X				
DSPSS	24	Melhorar o Processo de gestão do dossiê <i>Ecodesign</i>			X	X	
DSPSS	25	Melhorar o processo de licenciamento e atividade das entidades gestoras dos vários fluxos de resíduos			X	X	



DSPSS	26	Promover redes organizacionais/empresariais de boas práticas de responsabilidade social		X			
DSPSS	27	Melhorar o processo de resposta às solicitações dos grupos de trabalho internacionais- comissão europeia - e nacionais em que a DGAE está representada na área da responsabilidade social	X				
DSPSS	28	Melhorar o processo de atribuição do Rótulo Ecológico da União Europeia (REUE)	X				
DSPSS	29	Elaboração de projeto de adoção de medidas de responsabilidade social nos serviços do Ministério da Economia				X	
DSICE	1	Avaliação dos encargos administrativos das atividades económicas		X		X	
DSICE	2	Dinamizar mecanismo de monitorização do SBA em Portugal (Comité de Acompanhamento SBA)		X			
DSICE	3	Elaborar um projeto de plano de ação de contacto com os 19 polos de competitividade e <i>clusters</i> (reconhecidos no âmbito das estratégias de eficiência coletiva COMPETE/QREN).		X		X	
DSICE	4	Assegurar a representação a DGAE nas estruturas nacionais, europeias e internacionais onde são definidas e discutidas matérias da competência da UO.	X				
DSICE	5	Corresponder às solicitações da Tutela/hierarquia nas áreas de competência/atribuições das UO.			X		
DSICE	6	Corresponder às solicitações de parecer técnico de entidades externas.			X		
DSICE	7	Aumentar a qualidade na política comunicacional eletrónica (site e outros) da DGAE.				X	X
DSICE	8	Assegurar a qualidade dos procedimentos internos.				X	X
DSICE	9	Assegurar a qualidade da Visita Técnica da Comissão Europeia a Portugal	X				

Legenda:

DSCI - Direção de Serviços do Comércio Internacional das Relações Bilaterais e Multilaterais

DSCAEI - Direção de Serviços da Coordenação dos Assuntos Europeus e Internacionais

DSCD - Direção de Serviços do Comércio e Distribuição

DSI - Direção de Serviços da Indústria

DSPSS - Direção de Serviços dos Preços e Serviços e da Sustentabilidade

DSICE - Direção de Serviços da Inovação e Competitividade Empresarial



2. RECURSOS FINANCEIROS

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

Os recursos financeiros necessários ao cabal cumprimento das funções da DGAE em 2014 constam do Quadro 4.

Quadro 4

ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO 2014

RUBRICAS	VALORES (€)
Despesas com Pessoal	5.208.785
Aquisições de Bens e Serviços	1.325.418
Transferências correntes	15.759
Outras despesas correntes	13.808
Aquisições de bens de capital	91.379
TOTAL	6.655.149

Não se preveem investimentos significativos em infraestruturas e o orçamento, nas condições atuais é suficiente para o normal funcionamento da Direção-Geral.

3. RECURSOS HUMANOS

Em matéria de Recursos Humanos, o Mapa de Pessoal da DGAE para o ano de 2014 prevê um total de 156 postos de trabalho, o que representa uma redução de quatro postos de trabalho quando comparado com o ano de 2013, como se pode verificar no quadro 5.

Quadro 5
Recursos humanos

Cargo/carreira/categoria	N.º postos de trabalho - 2014	N.º postos de trabalho - 2013
Diretor-Geral	1	1
Subdiretor-Geral	1	1
Diretor de serviços	6	6
Chefe de divisão	15	15
Técnico superior	94	94
Especialista de informática	2	2
Técnico de informática	2	3
Assistente técnico	26	28
Assistente operacional	9	10
Total	156	160

Importa, no entanto, referir que, dada a complexidade das áreas da competência da DGAE, é fundamental assegurar o preenchimento dos postos de trabalho, nomeadamente os da carreira de técnico superior.

Por outro lado, nesta data estão contabilizados 14 pedidos de passagem à reforma. Há pois que substituir estes trabalhadores que nos deixarão em breve.

Daqui decorre que o esforço de recrutamento será prosseguido com a maior intensidade durante o ano de 2014.

4. FORMAÇÃO

No âmbito do modelo de prestação de serviços partilhados de gestão de recursos humanos para a DGAE, a operacionalização da política de formação é objeto de articulação com a Secretaria Geral do Ministério da Economia.

Neste âmbito, o diagnóstico de necessidades formativas é espelhado através da análise do *gap* entre os perfis de competências dos postos de trabalho, previstos e desenhados no nosso Mapa de Pessoal, e as reais competências dos trabalhadores que desempenham funções na DGAE.

Esta análise, após alinhamento com a estratégia da DGAE, resultado das políticas públicas da tutela, devem-se consubstanciar numa matriz sustentada com os seguintes pilares: Línguas, com formação para contexto de trabalho; Gestão; Liderança; Pensamento Prospetivo; Técnicas de Negociação e Formação específica nas áreas de “Negócio” da DGAE.

Uma das componentes da formação será ministrada internamente, nomeadamente, através da realização de *workshops*, onde se procurará selecionar temas relevantes em cada uma das áreas das Direções de Serviço que serão apresentados e debatidos com a generalidades dos técnicos, formando-se, assim, uma massa crítica.



ANEXO I - Quadro de Avaliação e Responsabilização

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014

Versão: 2013-11-29

Ministério da Economia

Serviço: DIREÇÃO-GERAL DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS

MISSÃO: Promoção e desenvolvimento de um ambiente institucional mais favorável à competitividade e à inovação empresarial e ao desenvolvimento regional, através do apoio à conceção, execução, divulgação e avaliação das políticas dirigidas às atividades da indústria, do comércio, do turismo e dos serviços, assegurando a coordenação das relações internacionais no âmbito de atuação do ME.

VISÃO: Constituir-se num referencial de boas práticas, no contexto de uma nova e moderna Administração Pública, virada para as/os cidadãs/os e as empresas e para os desafios da economia portuguesa, no contexto global.

Objetivos Estratégicos

OE1: Aumentar a eficácia da intervenção externa do ME nos planos bilateral, europeu e internacional, visando reforçar a competitividade e a inovação das empresas portuguesas na transição para uma economia eco eficiente.

OE2: Melhorar as condições-quadro das atividades económicas, em particular no âmbito das políticas de apoio à reindustrialização, e reforçar a coordenação da ação regional do ME.

OE3: Reforçar a sustentabilidade orgânica da DGAE e valorizar a sua responsabilidade social

Objetivos Operacionais

Eficácia										Ponderação	40%
O1 (OE1). Reforçar a presença da DGAE nas estruturas nacionais, europeias e internacionais onde são decididas as políticas públicas relevantes										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. N.º de iniciativas / conferências de alto nível europeias e/ou internacionais efetuadas no âmbito das competências da DGAE	nd	nd	1	0	2	30%			0%		
Ind 2. Taxa de participação efetiva nos grupos técnicos e de alto nível	nd	nd	90%	5%	100%	70%					
O2 (OE1 e OE2). Implementar, sem acréscimo de encargos, estruturas permanentes de representação de <i>stakeholders</i> para discussão, definição e propostas de políticas públicas dirigidas às atividades da indústria, do comércio, do turismo e dos serviços										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 3. N.º de estruturas criadas	nd	nd	2	1	4	30%			0%		
Ind 4. N.º de grupos de trabalho criados no âmbito do acompanhamento especializado dos dossiers europeus	nd	nd	6	1	8	70%			0%		
Eficiência										Ponderação	30%
O3 (OE1 e OE 2). Garantir os prazos de resposta às solicitações dirigidas à DGAE										Peso	100%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	



Ind 5. % de pareceres emitidos dentro do prazo	nd	nd	92,5%	2,5%	100%	50%				
Ind 6. % de solicitações respondidas dentro do prazo	nd	nd	92,5%	2,5%	100%	50%			0%	

Qualidade										Ponderação	30%
O4 (OE1 e OE3). Melhorar a qualidade da gestão, dos serviços prestados e das atividades da DGAE										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 7. Grau de satisfação das/os destinatárias/os dos serviços	nd	nd	3	0	4	40%			0%		
Ind 8. N.º de Direções de Serviço que implementaram o Sistema de Gestão em conformidade com o Referencial ISO 9001:2008.	nd	nd	1	0	2	30%			0%		
Ind 9. Data de construção e implementação do manual de controlo de gestão	nd	nd	30-Dez-14	0	01-Dez-14	30%			36309%		
O5 (OE3). Melhorar a qualificação, as competências e o grau de motivação das/os trabalhadoras/es da DGAE										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 10. Taxa de execução do Plano de Formação	nd	nd	90%	5%	100%	50%			0%		
Ind 11. Grau de satisfação e motivação das/os trabalhadoras/es através de inquérito CAF.	nd	nd	3	0	4	50%			0%		

Objetivos Relevantes: O1, O2 e O3

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1 O indicador refere-se ao número de iniciativas / conferências de alto nível europeias e/ou internacionais efetuadas, no âmbito das competências da DGAE, à margem das reuniões europeias e/ou internacionais, tendo o valor crítico sido definido com base num valor considerado razoável e espetável face à complexidade e condicionantes atuais.
IND 2 O indicador refere-se à taxa de participação efetiva nos grupos técnicos e de alto nível e o valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual.
IND 3 O indicador refere-se ao número de estruturas criadas e o valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual.
IND 4 O indicador refere-se ao número de grupos de trabalho criados no âmbito do acompanhamento especializado dos dossiers europeus e o valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual.
IND 5 O indicador refere-se ao número de pareceres emitidos dentro do prazo sobre o número total de pedidos de pareceres recebidos, pelo que o valor crítico deverá ser 100%.
IND 6 O indicador refere-se ao número de solicitações respondidas dentro do prazo sobre o número total de solicitações recebidas, pelo que o valor crítico deverá ser 100%.
IND 7 O indicador refere-se ao Grau de satisfação das/os destinatárias/os dos serviços, o qual será aferido através de inquérito, e o valor crítico foi definido com base numa previsão razoável e consonante com a realidade atual.
IND 8 O indicador refere-se ao número de Direções de Serviço da DGAE que implementaram o Sistema de Gestão em conformidade com o Referencial ISO 9001:2008, e o valor foi definido com base numa previsão considerada razoável e espetável, face ao contexto atual.
IND 9 O indicador refere-se à data de construção e implementação do manual de controlo de gestão, e o valor crítico foi definido considerando uma previsão razoável.
IND 10 O valor crítico para a taxa de execução do Plano de Formação, aprovado para a DGAE, foi definido tendo em conta o historial e considerando uma previsão razoável.
IND 11 O valor crítico definido para o resultado do inquérito CAF ao grau de satisfação e motivação das/os trabalhadoras/es, assenta numa previsão considerada razoável e espetável.

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	2	40		
Dirigentes - Direção intermédia e chefes de equipa	16	21	336		
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)	12	96	1152		



Coordenador/a Técnico/a - (inclui chefes de secção)	9	0	0		
Assistente Técnico/a - (inclui técnicos/as de informática)	8	28	224		
Assistente operacional	5	9	45		
Total		156	1797		

Informa-se que, para o preenchimento do referido quadro, foram considerados os elementos constantes no mapa de pessoal da DGAE para 2014

Recursos Financeiros	Unidade: euros				
	DESIGNAÇÃO	PLANEADOS *	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	6.655.149				
Despesas c/Pessoal	5.208.785				0
Aquisições de Bens e Serviços	1.325.418				0
Transferências correntes	15.759				0
Outras despesas correntes **	13.808				0
Aquisições de bens de capital	91.379				
PIDDAC					0
					0
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	6.655.149				

* Valores aprovados pelo Ministério das Finanças.

** A rubrica "Outras despesas correntes" não inclui a Reserva, constituída de acordo com a Circular de Preparação do Orçamento de Estado 2014, Série A nº 1374, no valor de 4.480,00 €.

Parâmetros							AVALIAÇÃO FINAL	
Eficácia	Eficiência				Qualidade			



Indicadores			Fonte de Verificação
Ind 1. N.º de iniciativas / conferências de alto nível europeias e/ou internacionais efetuadas no âmbito das competências da DGAE			Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, atas e protocolos assinados.
Ind 2. Taxa de participação efetiva nos grupos técnicos e de alto nível			Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, atas e participações efetivas.
Ind 3. N.º de estruturas criadas			Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, atas e protocolos assinados.
Ind 4. N.º de grupos de trabalho criados no âmbito do acompanhamento especializado dos dossiers europeus	Ind 4. % de propostas legislativas apresentadas face ao previsto/solicitado	Ind 4. % de propostas legislativas apresentadas face ao previsto/solicitado	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, atas e protocolos assinados.
Ind 5. % de pareceres emitidos dentro do prazo	Ind 5. % de propostas de instrumentos de políticas públicas apresentados face ao previsto	Ind 5. % de propostas de instrumentos de políticas públicas apresentados face ao previsto	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, bases de dados dedicadas e inquéritos de qualidade.
Ind 6. % de solicitações respondidas dentro do prazo	Ind 6. % de pareceres emitidos dentro do prazo	Ind 6. % de pareceres emitidos dentro do prazo	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, bases de dados dedicadas e inquéritos de qualidade.
Ind 7. Grau de satisfação das/os destinatárias/os dos serviços	Ind 7. % de solicitações respondidas dentro do prazo	Ind 7. % de solicitações respondidas dentro do prazo	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, atas e protocolos assinados, inquéritos de qualidade.
Ind 8. N.º de Direções de Serviço que implementaram o Sistema de Gestão em conformidade com o Referencial ISO 9001:2008.	Ind 8. Reduzir o tempo médio de registo	Ind 8. Reduzir o tempo médio de registo	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, inquéritos de satisfação definidos segundo o perfil dos destinatários.
Ind 9. Data de construção e implementação do manual de controlo de gestão	Ind 9. Melhorar o tempo médio das respostas aos agentes económicos	Ind 9. Melhorar o tempo médio das respostas aos agentes económicos	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, manuais de procedimentos.
Ind 10. Taxa de execução do Plano de Formação	Ind 10. Grau de satisfação das/os destinatárias/os dos serviços	Ind 10. Grau de satisfação das/os destinatárias/os dos serviços	Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, inquéritos de qualidade e satisfação.
Ind 11. Grau de satisfação e motivação das/os trabalhadoras/es através de inquérito CAF.			Fonte principal: Sistema de Gestão Documental. A título supletivo outras fontes onde se incluem: relatórios, inquéritos de qualidade e satisfação.

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS



ANEXO II - ATIVIDADES POR UNIDADE ORGÂNICA

Matriz de Atividades da Direção de Serviços do Comércio Internacional, das Relações Bilaterais e Multilaterais										Enquadramento nos Objetivos Operacionais - DGAE				
UO	N.º do Projeto / Atividade	Descrição	Trimestre (assinalar com X)				Eficácia		Eficiência	Qualidade				
			1.º	2.º	3.º	4.º	O1	O2	O3	O4	O5			
DPCE	1	Coordenar, preparar e participar em reuniões, encontros e intervenções da responsabilidade do ME na área do comércio internacional (preparar documentos de apoio/contributos para a intervenção da Tutela nos diversos <i>fora</i>).	x	x	x	x	x		x					
DPCE	2	Coordenar e definir a contribuição do ME para a posição nacional na vertente do comércio internacional, em diversos <i>fora</i> da UE (Comité Política Comercial Titulares, Suplentes, Serviços e Investimento, Comité do Aço, Têxteis e outros Sectores Industriais-STIS, Questões Comerciais), noutros Comités/Grupos do Conselho. Elaboração atempada de relatórios com indicação de <i>follow-up</i> .	x	x	x	x	x		x					
DPCE	3	Contribuir para a definição da posição de Portugal em questões relacionadas com a Política Europeia de Investimento (Acordos de Comércio Livre com Capítulos de Proteção de Investimento; Acordos de Investimento da UE com Países Terceiros).	x	x	x	x	x		x					
DPCE	4	Assegurar, sempre que possível, a Delegação Nacional no Comité do Comércio e no Comité do Investimento da OCDE e representar o ME nas reuniões do Grupo de Trabalho do Comité do Comércio e do Grupo de Trabalho do Investimento; elaboração atempada de relatórios com propostas de <i>follow-up</i> . Coordenação da elaboração de informação sobre Portugal constante da base de dados do Índice de Restritividade no Comércio de Serviços (STRI) da OCDE.	x	x	x	x	x		x					

DPCE	5	Definir e defender a posição de Portugal, assegurando a titularidade nos seguintes Comitês da Comissão: Comité Anti Dumping, Comité Anti Subvenções, Comité de Salvaguardas, Comité Consultivo e de Regulamentação SPG; Comité-Têxtil, Comité Consultivo de Acesso ao Mercado e Comité Consultivo de Acordos de Investimento. Elaboração atempada de relatórios com medidas de <i>follow-up</i> .	x	x	x	x	x			x		
DPCE	6	Analisar e implementar as disposições do Tratado de Lisboa no processo de decisão (comitologia) dos Instrumentos de Defesa Comercial e de Ajuda ao Desenvolvimento (SPG), efetivada através dos Regulamentos Trade Omnibus I e II.	x	x	x	x	x			x		
DPCE	7	Elaborar contributos e/ou pareceres para a implementação do novo Regulamento do SPG. Definir e defender a posição de Portugal assegurando a titularidade do Comité das Preferências Generalizadas e do Grupo de Peritos do SPG.	x	x	x	x	x			x		
DPCE	8	Elaborar contributos e/ou pareceres sobre a implementação da estratégia UE de acesso ao mercado.	x	x	x	x	x			x		
DPCE	9	Elaborar Informações, contributos e/ou pareceres sobre propostas apresentadas relativas às negociações de Acordos da UE com países terceiros (acordos de comércio livre - FTA, acordos de comércio livre aprofundados - DCFTA, de associação - AA, de parceria económica- APE, de parceria e cooperação - APC), tendo presente os interesses nacionais identificados, em matéria de comércio de mercadorias, comércio de serviços e comércio eletrónico, investimento, concorrência, facilitação do comércio, IDC e desenvolvimento sustentável (ambiente e questões sociais).	x	x	x	x	x			x		

DPCE	10	Coordenar, emitir pareceres e elaborar contributos para fundamentar a posição do ME na agenda de comércio internacional - OMC, OCDE e UNCTAD-, nas áreas do comércio de mercadorias, comércio de matérias primas; comércio de serviços e comércio eletrónico, comércio e desenvolvimento, regras, investimento, facilitação do comércio, comércio e ambiente, concorrência, mercados públicos, normas sociais/laborais, litígios comerciais, regulamentação interna, regras GATS e novas adesões à OMC. Elaboração atempada de relatórios com medidas de <i>follow-up</i> .	x	x	x	x	x			x		
DPCE	11	Elaborar contributos para as pastas de apoio à Tutela, em matéria de comércio internacional, tendo em vista a participação nas reuniões informais de Ministros de Comércio da UE, na Conferência Euromed de Ministros do Comércio e nas reuniões do Conselho de Ministros e do Comité Executivo em Sessão Especial da OCDE.	x	x	x	x	x			x		
DPCE	12	Contactar diversas entidades (Organismos, Agências, Associações empresariais e outros Agentes económicos) para definir a posição nacional a defender na agenda de comércio internacional, nas instâncias comunitárias, na OMC, OCDE e UNCTAD.	x	x	x	x	x			x		
DPCE	13	Contactar as partes interessadas nos processos anti dumping, anti subvenções e salvaguardas (advogados, industriais dos diversos sectores, representantes de Associações de produtores /utilizadores/consumidores) sobre as questões mais pertinentes, visando a defesa do interesse nacional identificado.	x	x	x	x	x			x		
DPCE	14	Esclarecimento e/ou resolução, com carácter pontual, sobre questões de natureza económica colocadas por associações e empresas ou outras entidades.	x	x	x	x	x			x		

DRBM	15	Elaborar pastas de apoio (proposta de agenda, tópicos de intervenção, proposta de mensagens a transmitir, notas de enquadramento, ficha institucional, informação complementar estatística e empresarial) para encontros bilaterais e visitas oficiais, tanto em Portugal como no exterior (com ou sem participação direta da DGAE).	x	x	x	x	x			x		
DRBM	16	Preparar, nas áreas de competência do ME, a vertente económica de Cimeiras, Comissões Mistas, Subcomissões Económicas, Grupos de Trabalho e outras reuniões bilaterais de alto nível (proposta de agenda, notas de enquadramento e tópicos de intervenção, negociação de Ata Final, contributos para a Declaração Conjunta).	x	x	x	x	x			x		
DRBM	17	Preparar e participar em reuniões de coordenação intra ME, com Embaixadas e outras entidades públicas e privadas, bem como em reuniões interministeriais promovidas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros.	x	x	x	x	x			x		
DRBM	18	Acompanhar a negociação de instrumentos jurídicos nas áreas de intervenção do ME (Acordos Bilaterais, Memorandos de Entendimento, Protocolos de Cooperação, Termos de Referência para Grupos de Trabalho, entre outros).	x	x	x	x	x			x		
DRBM	19	Elaborar e solicitar pareceres nas áreas de competência do ME, tanto ao nível das relações económicas bilaterais e multilaterais, como da vertente económica das relações externas da UE.	x	x	x	x	x			x		
DRBM	20	Participar, enquanto Ponto Focal do ME, nas reuniões semestrais do Grupo de Peritos UE-China.		x		x	x			x		
DRBM	21	Preparar a participação de representantes da Tutela em reuniões ministeriais de carácter económico, nomeadamente no âmbito do Fórum Macau, da CPLP, da Cimeira Ibero-Americana e da Aliança do Pacífico, entre outros espaços multilaterais.	x	x	x	x	x			x		

DRBM	22	Coordenar a preparação e participar, sempre que se justifique, nas reuniões técnicas e outras iniciativas de carácter económico desenvolvidas ao nível do Fórum Macau, CPLP, Cimeira Ibero-Americana e Aliança do Pacífico, entre outros espaços multilaterais.	x	x	x	x	x		x		
DRBM	23	Coordenar, enquanto Ponto Focal, a participação portuguesa em ações desenvolvidas no âmbito do Plano anual de Atividades do Fórum Macau, nomeadamente no que respeita à formação de recursos humanos.	x	x	x	x	x		x		
DRBM	24	Participar, enquanto Ponto Focal, nas reuniões do Secretariado Permanente do Fórum Macau.		x			x		x		
DRBM	25	Acompanhar a execução de projetos e programas de cooperação de organismos do ME, enquadráveis na Ajuda Pública ao Desenvolvimento.	x	x	x	x	x		x		
DRBM	26	Preparar e participar nas reuniões da Comissão Interministerial para a Cooperação, organizadas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros.	x	x	x	x	x		x		
DRBM	27	Preparar e participar, enquanto membro, nas reuniões da Comissão de Acompanhamento do Grupo de Trabalho do Mercado das Multilaterais Financeiras, coordenado pela AICEP e GPEARI-MF.	x				x		x		
DRBM	28	Atualizar, de forma permanente e pró-ativa, as Fichas de Relacionamento Económico Institucional.	x	x	x	x	x		x		
DRBM	29	Divulgar informação relevante aos organismos do ME, quer na vertente das relações bilaterais e multilaterais, quer na vertente económica das relações externas da UE.	x	x	x	x	x		x		
DRBM	30	Participar em eventos nacionais e internacionais relevantes de carácter económico e, sempre que necessário, preparar a participação da DGAE nestas iniciativas.	x	x	x	x	x		x		

Matriz de Atividades da Direção de Serviços da Coordenação dos Assuntos Europeus e Internacionais								Enquadramento nos Objetivos Operacionais - DGAE				
UO	N.º Objetivo UO	N.º do Projeto / Atividade	Descrição	Trimestre (assinalar com X)				Eficácia		Eficiência	Qualidade	
				1.º	2.º	3.º	4.º	O1	O2	O3	O4	O5
DOPTC	1	1	Preparação da Conferencia ministerial do GTMO 5+5			x		x				
DOPTC	1	2	Preparação e participação no grupo técnico GTMO 5+5	x	x	x	x	x				
DOPTC	1	3	Coordenação da organização da Conferência GTMO 5+5	x	x	x		x				
DOPTC	1	4	Participação na Conferência GTMO 5+5			x		x				
DOPTC	1	5	Assegurar o seguimento das conclusões da Conferência GTMO 5+5				x	x				
DCMIE	2	6	Preparação dos elementos de apoio para a participação ME nos Conselhos Competitividade	x	x	x	x			x	x	
DOPTC	2	7	Preparação dos elementos de apoio para a participação ME nos Conselhos Transportes	x	x	x	x			x	x	
DOPTC	2	8	Preparação dos elementos de apoio para a participação ME nos Conselhos Telecomunicações	x	x	x	x			x	x	
DOPTC	2	9	Preparação dos elementos de apoio para a participação ME no Fórum Internacional de Transportes da OCDE		x					x	x	
DEAC	2	10	Preparação dos elementos de apoio para a participação ME na Conferência ministerial da OCDE		x					x	x	
DOPTC	2	11	Preparação e participação no Conselho Executivo do Corredor Ferroviário de Mercadorias nº 4	x	x	x	x	x				
DOPTC	2	12	Preparação e participação no Grupo dos Corredores Ferroviários de Mercadorias do SERAC		x		x	x				



DCMIE	2	13	Preparação dos elementos de apoio para a participação DGAE no GAN Competitividade e Crescimento	x	x	x	x	x				
DOPTC	2	14	Participação no GT Infraestruturas e questões de regulação do Fórum Euromed Transportes	x	x	x	x	x				
DOPTC	2	15	Preparação e participação no Comité de Assistência Financeira da RTE-T	x	x	x	x	x				
DOPTC	2	16	Preparação e participação no Comité de Acompanhamento das Orientações e Intercâmbio de Informação da RTE-T	x	x	x	x	x				
DOPTC, DCMIE, DEAC	2	17	Preparação dos elementos de apoio para a participação DGAE na CIAE	x	x	x	x	x				
DCMIE	3	18	Acompanhamento da negociação, coordenação e dinamização da posição ME a enviar para a DGAE/MNE/REPER no Grupo Competitividade e Crescimento	x	x	x	x		x			
DCMIE	3	19	Acompanhamento da negociação, coordenação e dinamização da posição ME a enviar para a DGAE/MNE/REPER no Grupo Harmonização Técnica	x	x	x	x		x			
DOPTC	3	20	Acompanhamento da negociação, coordenação e dinamização da posição ME a enviar para a DGAE/MNE/REPER no Grupo Transportes Terrestres	x	x	x	x		x			
DOPTC	3	21	Acompanhamento da negociação, coordenação e dinamização da posição ME a enviar para a DGAE/MNE/REPER no Grupo Aviação	x	x	x	x		x			
DOPTC	3	22	Acompanhamento da negociação, coordenação e dinamização da posição ME a enviar para a DGAE/MNE/REPER no Grupo Transportes Marítimos	x	x	x	x		x			
DOPTC	3	23	Acompanhamento da negociação, coordenação e dinamização da posição ME a enviar para a DGAE/MNE/REPER no Grupo Questões Intermodais e Redes	x	x	x	x		x			
DOPTC	3	24	Acompanhamento da negociação, coordenação e dinamização da posição ME a enviar para a DGAE/MNE/REPER no Grupo Telecomunicações e da Sociedade de Informação	x	x	x	x		x			

DOPTC	3	25	Acompanhamento da negociação, coordenação e dinamização da posição ME a enviar para a DGAE/MNE/REPER no Grupo dos Serviços Postais	x	x	x	x		x			
DEAC	3	26	Acompanhamento da negociação, coordenação e dinamização da posição ME a enviar para a DGAE/MNE/REPER no Grupo Consumidores	x	x	x	x		x			
DEAC	3	27	Acompanhamento da negociação e dinamização da posição ME a enviar para a DGAE/MNE/REPER para Grupo Energia	x	x	x	x		x			
DEAC	3	28	Acompanhamento da negociação e dinamização da posição ME a enviar para a DGAE/MNE/REPER para Grupo Ambiente	x	x	x	x		x			
DEAC, DCMIE	3	29	Acompanhamento da negociação e dinamização da posição ME a enviar para a DGAE/MNE/REPER para outros GT da competência de outros Ministérios mas que envolvem interesses ME (ex: GT Questões Fiscais - Tributação Energética, Alargamento, Investigação)	x	x	x	x		x			
DOPTC, DCMIE, DEAC	3	30	Participação em reuniões interministeriais convocadas pelo MNE para coordenação de posições nacionais sobre medidas em negociação na U.E.	x	x	x	x		x			
DOPTC, DCMIE, DEAC	3	31	Convocação de reuniões de coordenação intra-ministerial para o acompanhamento de negociações internacionais em curso que envolvam vários departamentos do ME	x	x	x	x		x			
DOPTC, DCMIE, DEAC	3	32	Coordenação e dinamização do acompanhamento das negociações em organizações internacionais, nomeadamente OCDE e ONU	x	x	x	x		x			
DOPTC	3	33	Coordenação das atividades de natureza técnica e financeira relacionadas com a Rede Transeuropeia de Transportes	x	x	x	x		x			
DOPTC	3	34	Acompanhamento das iniciativas de cooperação no âmbito do Fórum Euromed e da UpM no setor dos transportes	x	x	x	x		x			
DCMIE, DOPTC	4	35	Acompanhamento, dinamização e apoio aos organismos do ME (incluindo serviços da DGAE) na transposição de diretivas	x	x	x	x			x		

DCMIE, DOPTC	4	36	Acompanhamento, dinamização e apoio aos organismos do ME (incluindo serviços da DGAE) nos processos de pré-contencioso e contencioso europeu	x	x	x	x				x	
DCMIE, DOPTC	4	37	Acompanhamento, dinamização e apoio aos organismos do ME (incluindo serviços da DGAE) relativamente aos pedidos de esclarecimento da COM no âmbito do EU-PILOT	x	x	x	x				x	
DOPTC, DCMIE, DEAC	1,2,3,4,5	38	Recolha, tratamento no sistema de gestão documental e distribuição pelos técnicos da informação internacional em áreas de interesse para ME	x	x	x	x			x		

Matriz de Atividades da Direção de Serviços do Comércio e Distribuição								Enquadramento nos Objetivos Operacionais - DGAE				
UO	N.º do Projeto / Atividade	Descrição	Trimestre (assinalar com X)				Eficácia		Eficiência	Qualidade		
			1.º	2.º	3.º	4.º	O1	O2	O3	O4	O5	
DSCD	1	Contribuir para a posição nacional relativamente a matérias em negociação, a nível comunitário, e que tenham implicações para o setor do comércio	X	X	X	X	X					
DSCD	2	Emissão de pareceres no âmbito do acompanhamento de iniciativas legislativas comunitárias	X	X	X	X	X					
DSCD	3	Resposta a questionários internacionais sobre o setor do comércio	X	X	X	X	X					
DSCD	4	Contributos para a posição nacional no âmbito das negociações internacionais	X	X	X	X	X					
DSCD	5	Participar em Grupos de Trabalhos cujo objeto tenha implicações, direta ou indiretamente, no setor do comércio	X	X	X	X	X					
DSCD	6	Grupo de Trabalho para implementação da estratégia para a valorização da produção agrícola local - GEVPAL-IMP	X	X	X		X					
DSCD	7	Grupo de Trabalho para Constituição de um Ficheiro Único para o Sistema Estatístico Nacional (GT FUESEN)	X	X	X	X	X					



DSCD	8	Subcomissão “Regulação e Fiscalização da Oferta de Substâncias Lícitas”	X	X	X	X	X					
DSCD	9	Grupo de Trabalho para a monitorização e acompanhamento da seca em Portugal	X		X		X					
DSCD	10	Criar uma plataforma de acompanhamento do setor do comércio que suporte propostas de definição de políticas eficazes		X	X	X		X				
DSCD	11	Recolha de contributos das entidades que irão integrar a Plataforma em matérias estruturantes para a definição de uma política para o comércio		X	X	X		X				
DSCD	12	Recolha de contributos sobre os estudos de benchmarking realizados		X	X	X		X				
DSCD	13	Assegurar os contributos na definição da política de cidade e do ordenamento do território, em articulação com o desenvolvimento urbano o setor do comércio	X	X	X	X		X				
DSCD	14	Apreciação de planos municipais na ótica do comércio e serviços e emissão de parecer sectorial	X	X	X	X		X				
DSCD	15	Representação da DGAE nas Conferências de Serviços, como entidade de interesses públicos (ERISP), para acompanhamento e aprovação dos planos municipais de ordenamento do território	X	X	X	X		X				



DSCD	16	Assegurar o funcionamento da Comissão de Investimentos do Fundo de Modernização do Comércio	X				X					
DSCD	17	Preparação das reuniões da CI, designadamente das listas de projetos a submeter a apreciação dos membros e reafecção da dotação orçamental	X				X					
DSCD	18	Elaboração das atas das reuniões da CI a submeter a homologação da tutela e envio ao IFDR, no âmbito do controlo de minimis, a informação sobre os incentivos aprovados	X				X					
DSCD	19	Assegurar a coordenação e harmonização dos procedimentos em matérias delegadas nas DRE	X	X	X	X	X					
DSCD	20	Resposta a questões colocadas pelas DRE's relativas à interpretação e aplicação da legislação	X	X	X	X	X					
DSCD	21	Apresentação de propostas de atuação com vista à harmonização de procedimentos	X	X	X	X	X					
DSCD	22	Assegurar a participação e o contributo da DGAE na Plataforma de Acompanhamento das Relações da Cadeia Agroalimentar (PARCA)	X	X	X	X	X					
DSCD	23	Análise dos temas definidos na PARCA no âmbito das competências da DGAE e elaboração de propostas	X	X	X	X	X					
DSCD	24	Elaboração de notas, pareceres, apresentações e pontos e situação sobre os trabalhos da PARCA	X	X	X	X	X					



DSCD	25	Participação nas reuniões da PARCA e das subcomissões	X	X	X	X	X				
DSCD	26	Colaborar com a AMA na disponibilização e melhoria dos conteúdos relativos à atividade comercial a disponibilizar no BdE	X	X	X	X	X				
DSCD	27	Elaboração /atualização de conteúdos para disponibilização no Balcão do Empreendedor	X	X	X	X	X				
DSCD	28	Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho LZ/SIR a apresentação de propostas	X	X	X	X	X				
DSCD	29	Assegurar o tratamento célere dos processos de autorização/licenciamento	X	X	X	X			X		
DSCD	30	Elaborar os relatórios dos pedidos de autorização e modificação de estabelecimentos e conjuntos comerciais	X	X	X	X			X		
DSCD	31	Verificar e validar as comunicações de estabelecimentos e conjuntos comerciais	X	X	X	X			X		
DSCD	32	Atualizar e monitorizar o regime de autorização comercial através da plataforma informática do SIMEI	X	X	X	X			X		
DSCD	33	Assegurar os procedimentos necessários ao licenciamento da atividade prestamista e respetivas filiais	X	X	X	X			X		



DSCD	34	Organização do registo de empresas que exercem a atividade prestamista e respetivos estabelecimentos	X	X	X	X			X		
DSCD	35	Emissão e envio dos comprovativos de apresentação da mera comunicação prévia de <i>sex shop</i>	X	X	X	X			X		
DSCD	36	Organização do registo de <i>sex shops</i>	X	X	X	X			X		
DSCD	37	Aumentar a celeridade do processamento dos registos setoriais de comércio	X	X	X	X			X		
DSCD	38	Organizar os ficheiros de monitorização do LZ e elaborar pontos de situação sobre o mesmo	X	X	X	X			X		
DSCD	39	Assegurar o registo das comunicações de instalação/modificação/encerramento de estabelecimentos e atividades comerciais	X	X	X	X			X		
DSCD	40	Assegurar os procedimentos inerentes ao tratamento das meras comunicações prévias de comércio a retalho não sedentário (análise dos processos, controlo dos pagamentos, emissão de recibos e envio de valores para a SGME)	X	X	X	X			X		
DSCD	41	Organização do registo de feirantes e vendedores ambulantes, emissão dos títulos e letreiros identificativos e envio aos respetivos titulares	X	X	X	X			X		



DSCD	42	Assegurar a emissão de pareceres nos prazos solicitados	X	X	X	X			X		
DSCD	43	Elaboração de pareceres solicitados pela tutela	X	X	X	X			X		
DSCD	44	Elaboração de pareceres solicitados por entidades públicas e privadas	X	X	X	X			X		
DSCD	45	Elaboração de pareceres solicitados pelos organismos europeus	X	X	X	X			X		
DSCD	46	Encerrar os projetos MODCOM suspensos e emitir as respetivas ordens de pagamento	X	X	X	X			X		
DSCD	47	Análise técnica no SIGI dos Pedidos de Pagamento Finais e de toda a documentação de suporte à execução dos investimentos e do seu financiamento	X	X	X	X			X		
DSCD	48	Encerramento favorável de projetos e emissão das respetivas ordens de pagamento	X	X	X	X			X		
DSCD	49	Elaboração e envio ao IAPMEI de propostas de rescisão de contratos de concessão de incentivos financeiros e consequente pedido de devolução do incentivo já pago			X	X			X		
DSCD	50	Reduzir o prazo legal para emissão do parecer especializado de projetos do Comércio Investe, em 3 dias	X						X		
DSCD	51	Análise sobre a coerência dos projetos conjuntos e a capacidade técnica das associações promotoras para a sua implementação	X						X		



DSCD	52	Emissão dos pareceres especializados no SIGI	X							X		
DSCD	53	Reanálises no SIGI das candidaturas aos projetos conjuntos		X	X					X		
DSCD	54	Assegurar a celeridade na resposta aos agentes económicos	X	X	X	X				X		
DSCD	55	Elaboração de resposta aos pedidos de informação efetuados pelos agentes económicos sobre a atividade comercial	X	X	X	X				X		
DSCD	56	Assegurar a qualidade das propostas de medidas de política setorial, de iniciativas legislativas e dos pareceres emitidos pela unidade orgânica									X	
DSCD	57	Elaboração de estudos de Benchmarking	X	X							X	
DSCD	58	Melhorar a qualidade e atualização da informação disponibilizada sobre o setor do comércio	X	X	X	X					X	
DSCD	59	Atualização do site da DGAE no que respeita às autorizações de estabelecimentos e conjuntos comerciais e autorizações cuja taxa foi paga	X	X	X	X					X	
DSCD	60	Disponibilização e atualização da legislação setorial e informação estatística relevante para os agentes económicos	X	X	X	X					X	



DSCD	61	Garantir a qualidade do procedimento de encerramento dos projetos MODCOM suspensos			X	X				X	
DSCD	62	Reanálises no SIGI dos Pedidos de Pagamento Finais			X	X				X	
DSCD	63	Emissão de pareceres para decisão de encerramento dos projetos			X	X				X	

Matriz de Atividades da Direção de Serviços da Indústria										Enquadramento nos Objetivos Operacionais - DGAE				
UO	N.º do Projeto / Atividade	Descrição	Trimestre (assinalar com X)				Eficácia		Eficiência	Qualidade				
			1.º	2.º	3.º	4.º	O1	O2	O3	O4	O5			
DRAI	P1	Implementação do procedimento de licenciamento de Zonas Empresariais Responsáveis (ZER)	X	X	X	X					X			
DRAI	A1	Preparação e elaboração de pareceres sobre matérias em discussão e participação no Comité do Aço no âmbito da OCDE		X		X	X							
DRAI	A2	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Grupo de Trabalho do Comité da Diretiva n.º 2000/14/CE - Emissões Sonoras	X	X	X	X	X							
DRAI	A3	Contributos para as reuniões do Grupo Harmonização Técnica - NLF	X	X	X	X	X							
DRAI	A4	Preparação e elaboração de pareceres sobre matérias de política comercial	X	X	X	X				X				
DRAI	A5	Preparação de contributos no âmbito da Política de Empresa - EPG	X	X	X	X				X				
DRAI	A6	Intervir no âmbito do regime jurídico do licenciamento da atividade industrial (SIR)	X	X	X	X				X	X			
DRAI	A7	Contributos para as reuniões do Grupo Harmonização Técnica - Diretiva 2011/65/CE- ROSH II	X	X	X	X	X							

DRAI	A8	Assegurar a participação em GT, que no âmbito do SIR preconizem produzir licenças padronizadas e desmaterialização de procedimentos	X	X	X	X			X	X	
DRAI	A9	Assegurar a coordenação dos procedimentos relativos à instalação e exploração das zonas empresariais responsáveis (ZER)	X	X	X	X					X
DRAI	A10	Acompanhar o procedimento de acreditação de entidades no âmbito do Sistema da Indústria Responsável (SIR)	X	X	X	X					X
DRAI	A11	Acompanhar as ações de coordenação operacional das intervenções regionais e a harmonização de práticas e procedimentos dos serviços periféricos do ME, nas respetivas áreas geográficas, no domínio da indústria	X	X	X	X			X	X	
DRAI	A12	Acompanhar a definição de planos e instrumentos de ordenamento do território, assegurando a preservação e expansão harmoniosa da atividade industrial	X	X	X	X					X
DRAI	A13	Preparação e elaboração de contributos para o GCC e Conselho Competitividade	X	X	X	X			X		
DRAI	A14	Preparação e elaboração de contributos para outros Conselhos de Ministros da UE	X	X	X	X			X		
DRAI	A15	Preparação e elaboração de posições negociais sobre propostas legislativas da Comissão	X	X	X	X			X		
DRAI	A16	Preparação e elaboração de pareceres sobre acordos de Comércio UE/Países Terceiros	X	X	X	X			X		
DRAI	A17	Preparação e elaboração de pareceres sobre a revisão dos critérios e análise de novas candidaturas para atribuição de rótulo ecológico.	X	X	X	X			X		
DRAI	A18	Preparação e elaboração de pareceres sobre processos de reorganização empresarial	X	X	X	X			X		

DRAI	A19	Preparação e elaboração de pareceres sobre questões de natureza ambiental ou energética	X	X	X	X			X		
DRAI	A20	Preparação e elaboração de pareceres em resposta a solicitações internas	X	X	X	X			X		
DRAI	A21	Análise e elaboração de pareceres sobre propostas de legislação de outros Estados Membros e de países membros da OMC (exceto EU)	X	X	X	X			X		
DRAI	A22	Acompanhamento do Decreto-Lei Objetos em Estanho	X	X	X	X			X		
DRAI	A23	Acompanhamento do Decreto-Lei ponteiros a laser	X	X	X	X			X		
DRAI	A24	Acompanhamento do Decreto-Lei Compatibilidade Eletromagnética	X	X	X	X			X		
DRAI	A25	Acompanhamento do Decreto-Lei Emissões Sonoras	X	X	X	X			X		
DRAI	A26	Participação nos GT e Comissões técnicas de indole nacional (CTE 76, 210 e MA)	X	X	X	X			X		
DRAI	A27	Elaboração de documentos de informação sobre sectores da indústria	X	X	X	X			X		
DRAI	A28	Preparação e elaboração de pareceres em resposta a solicitações externas, designadamente da tutela e agentes económicos	X	X	X	X			X		
DRAI	P2	Elaborar propostas de política industrial, até dezembro de 2014	X	X	X	X		X			
DRAI	A30	Atualização de conteúdos para o site da DGAE	X	X	X	X				X	
DRAI	A31	Balcão do Empreendedor: colaboração com a AMA na criação de conteúdos	X	X	X	X			X	X	

DRAI	A32	Preparação e elaboração de pareceres em cumprimento das obrigações decorrentes de legislação da responsabilidade de outros organismos.	X	X	X	X			X		
DRAI	A33	Análise e parecer sobre propostas de legislação de outros organismos	X	X	X	X			X		
DRAI	A34	GT SNIERPA - Sistema nacional de inventário de emissões antropogénicas por fontes e remoção por sumidouros de GEE*							X		
DRAI	A35	CCPCIP - comissão consultiva para a prevenção e controlo integrados da poluição*							X		
DRAI	A36	CNTMP - Comissão nacional do transporte de mercadorias perigosas*							X		
DIPVE	P2	Transposição da Diretiva relativa às embarcações de recreio e às motas de água	X	X	X	X		X	X		
DIPVE	P3	Elaborar propostas de política industrial, até dezembro de 2014	X	X	X	X		X			
DIPVE	A37	Preparação e participação no Comité da Diretiva Embarcações de Recreio e Motas de Água		X		X	X				
DIPVE	A38	Preparação e participação no Grupo de Peritos de emissões de Máquinas Móveis Não Rodoviárias (GEME)	X			X	X				
DIPVE	A39	Preparação e participação no Grupo de Peritos em etiquetagem têxtil		X		X	X				
DIPVE	A40	Preparação e participação no Grupo de Preparação do Comité Permanente da Construção e Comité Permanente da Construção		X		X	X				
DIPVE	A41	Preparação e participação nas Reuniões da Comissão para preparação de atos delegados	X	X	X	X	X				
DIPVE	A42	Preparação de reuniões Grupo Ambiente (discussão de proposta de diretiva de alteração da Diretiva 97/68 (MMNR)	X	X	X	X	X				

DIPVE	A43	Preparação e participação nas reuniões do Grupo de trabalho da Comissão no âmbito da etiquetagem do couro	X	X	X	X	X				
DIPVE	A44	Preparação e participação nas reuniões do Grupo de Trabalho da Construção Naval (WP6) - OCDE		X		X	X				
DIPVE	A45	Pareceres sobre matérias de política comercial	X	X	X	X			X		
DIPVE	A46	Contributos no âmbito da política de empresa - EPG	X	X	X	X			X		
DIPVE	A47	Contributos no âmbito da Iniciativa Comunitária Lead Markets (têxteis de proteção e construção sustentável)	X	X	X	X			X		
DIPVE	A48	Contributos para GCC e CCOMPET	X	X	X	X			X		
DIPVE	A49	Contributos para outros Conselhos Ministros UE	X	X	X	X			X		
DIPVE	A50	Pareceres sobre propostas legislativas da Comissão	X	X	X	X			X		
DIPVE	A51	Pareceres sobre acordos de comércio UE/países terceiros	X	X	X	X			X		
DIPVE	A52	Pareceres sobre revisão de critérios e candidaturas para atribuição do rótulo ecológico	X	X	X	X			X		
DIPVE	A53	Pareceres sobre processos de benefícios no âmbito da reorganização empresarial	X	X	X	X			X		
DIPVE	A54	Pareceres sobre matérias de natureza ambiental ou energética	X	X	X	X			X		
DIPVE	A55	Pareceres sobre solicitações internas	X	X	X	X			X		
DIPVE	A56	Análise de propostas de legislação de outros EMs e outros membros OMC (regras técnicas)	X	X	X	X			X		
DIPVE	A57	Pareceres sobre cumprimento de obrigações decorrentes de legislação da responsabilidade de outros Organismos	X	X	X	X			X		
DIPVE	A58	Acompanhamento de novos desenvolvimentos sectoriais	X	X	X	X			X		
DIPVE	A59	Acompanhamento e emissão de informação sobre o desenvolvimento do sector automóvel	X	X	X	X			X		
DIPVE	A60	Participação em grupos de trabalho e comissões sectoriais de índole nacional	X	X	X	X					X

DIPVE	A61	Elaboração de documentos de informação sobre sectores industriais	X	X	X	X			X		
DIPVE	A62	Emissão de pareceres sobre projetos de legislação proveniente de outros Organismos	X	X	X	X			X		
DIPVE	A63	Acompanhamento e prestação/troca de informação e no âmbito do planeamento industrial de emergência.	X	X	X	X			X		
DIPVE	A64	Acompanhamento e fiscalização dos projetos de contrapartidas ou de cooperação industrial - F-16	X	X	X	X			X		
DIPVE	A65	Acompanhamento e fiscalização dos projetos de contrapartidas ou de cooperação industrial- helicópteros	X	X	X	X			X		
DIPVE	A66	Acompanhamento e fiscalização dos projetos de contrapartidas ou de cooperação industrial- Viaturas blindadas de rodas	X	X	X	X			X		
DIPVE	A67	Acompanhamento e fiscalização dos projetos de contrapartidas ou de cooperação industrial Aviões C-295	X	X	X	X			X		
DIPVE	A68	Acompanhamento e fiscalização dos projetos de contrapartidas ou de cooperação industrial-Aviões P3	X	X	X	X			X		
DIPVE	A69	Acompanhamento e fiscalização dos projetos de contrapartidas ou de cooperação industrial - Targeting Pods	X	X	X	X			X		
DIPVE	A70	Acompanhamento e fiscalização dos projetos de contrapartidas ou de cooperação industrial - Torpedos	X	X	X	X			X		
DIPVE	A71	Acompanhamento e fiscalização dos projetos de contrapartidas ou de cooperação industrial - Submarinos	X	X	X	X			X		
DIPVE	A72	Acompanhamento da legislação DGAE Embarcações de Recreio	X	X	X	X			X		
DIPVE	A73	Acompanhamento da legislação DGAE Emissões de motores de MMNR	X	X	X	X			X		
DIPVE	A74	Acompanhamento da legislação DGAE Produtos pré-embalados									
DIPVE	A75	Acompanhamento da legislação DGAE Etiquetagem têxtil	X	X	X	X			X		

DIPVE	A76	Acompanhamento da legislação DGAE Produtos de Construção	X	X	X	X			X		
DIPVE	A77	Acompanhamento da legislação DGAE Calçado									
DIPVE	A78	Outros pareceres sobre solicitações externas e da Tutela	X	X	X	X			X		
DIPVE	A79	Atualização dos conteúdos técnicos no site da DGAE	X	X	X	X			X	X	
DIPVE	A80	Colaboração e prestação de informação à AMA para Balcão do empreendedor	X	X	X	X			X	X	
DIPI	P4	Implementação do diploma relativo a matérias fertilizantes	X	X						X	
DIPI	P5	Elaborar propostas de política industrial, até dezembro de 2014	X	X	X	X		X			
DIPI	A82	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Grupo de Trabalho do Comité da Diretiva n.º 2006/42/CE - Máquinas	X	X		X	X				
DIPI	A83	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Grupo de Trabalho da Comissão/Comité Aduos (Regulamento (CE) n.º 2003/2003)		X		X	X				
DIPI	A84	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Grupo de Trabalho Harmonização Técnica Aduos			X	X	X				
DIPI	A85	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Grupo de Trabalho da Comissão/Comité Detergentes (Regulamento (CE) n.º 648/2004)				X	X				
DIPI	A86	Preparação das reuniões e representação de Portugal no Comité REACH (Regulamento (CE) n.º 1907/2006)	X	X	X	X	X				
DIPI	A87	Preparação das reuniões e representação de Portugal nas reuniões das Autoridades Competentes para o REACH e CLP (CARACAL)		X		X	X				
DIPI	A88	Preparação das reuniões e representação de Portugal nas reuniões do Grupo de Trabalho do REACH/CLP do ESPG		X		X	X				

DIPI	A89	Preparação das reuniões e representação de Portugal nas reuniões dos correspondentes nacionais dos <i>helpdesks</i> do REACH e CLP (HelpNet Steering Group)		X		X	X				
DIPI	A90	Acompanhamento, preparação de contributos e participação nas reuniões do SEAC - Comité de Análise Socio Económica da ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos	X	X	X	X	X				
DIPI	A91	Preparação de contributos para as reuniões do Grupo de Diretores das Autoridades Competentes / ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos				X	X				
DIPI	A92	Preparação de contributos no âmbito da Política de Empresa - ESPG	X	X	X	X			X		
DIPI	A93	Preparação e elaboração de contributos para o GCC e Conselho Competitividade	X	X	X	X			X		
DIPI	A94	Preparação e elaboração de contributos para outros Conselhos de Ministros da UE	X	X	X	X			X		
DIPI	A95	Preparação e elaboração de posições negociais sobre propostas legislativas da Comissão	X	X	X	X			X		
DIPI	A96	Preparação e elaboração de pareceres sobre acordos de Comércio UE/Países Terceiros	X	X	X	X			X		
DIPI	A97	Coordenação e gestão do <i>helpdesk</i> nacional do REACH e CLP	X	X	X	X			X		
DIPI	A98	Preparação das reuniões da CCREACH e coordenação/implementação das ações a desenvolver		X		X		X			
DIPI	A99	Análise e decisão de pedidos de autorização e de renovação de autorização de colocação no mercado de matérias fertilizantes	X	X	X	X			X		
DIPI	A100	Acompanhamento da Diretiva Máquinas	X	X	X	X			X		
DIPI	A101	Acompanhamento da Diretiva Preparações Perigosas	X	X	X	X			X		
DIPI	A102	Receção de Fichas Dados de Segurança	X	X	X	X			X		

DIPI	A103	Acompanhamento do Regulamento Adubos	X	X	X	X			X		
DIPI	A104	Acompanhamento do Regulamento Reach	X	X	X	X			X		
DIPI	A105	Acompanhamento do Regulamento CLP	X	X	X	X			X		
DIPI	A106	Acompanhamento do Regulamento Detergentes	X	X	X	X			X		
DIPI	A107	Acompanhamento do Decreto-Lei Comércio de Máquinas usadas	X	X	X	X			X		
DIPI	A108	Acompanhamento do Decreto-Lei colocação no mercado de adubos e corretivos agrícolas	X	X	X	X			X		
DIPI	A109	Acompanhamento da Diretiva Embalagens Aerossóis	X	X	X	X			X		
DIPI	A110	Acompanhamento da legislação relativa a Precursores de droga	X	X	X	X			X		
DIPI	A111	Preparação e elaboração de pareceres sobre a revisão dos critérios e análise de novas candidaturas para atribuição de rótulo ecológico - grupo detergentes	X	X	X	X			X		
DIPI	A112	Preparação e elaboração de pareceres sobre a revisão dos critérios e análise de novas candidaturas para atribuição de rótulo ecológico - grupo tintas e vernizes	X	X	X	X			X		
DIPI	A113	Preparação e elaboração de pareceres sobre questões de natureza ambiental ou energética	X	X	X	X			X		
DIPI	A114	Preparação e elaboração de pareceres em resposta a solicitações internas	X	X	X	X			X		
DIPI	A115	Preparação e elaboração de pareceres em resposta a solicitações externas, designadamente da tutela e agentes económicos	X	X	X	X			X		
DIPI	A116	Análise de propostas de legislação de outros Estados Membros e de países membros da OMC (exceto UE)	X	X	X	X			X		
DIPI	A117	Análise e parecer sobre propostas de legislação de outros organismos	X	X	X	X			X		



DIPI	A118	Elaboração de documentos de informação sobre sectores da indústria	X	X	X	X			X		
DIPI	A120	Atualização de conteúdos para o site da DGAE	X	X	X	X			X	X	
DIPI	A121	Balcão do Empreendedor: colaboração com a AMA na criação de conteúdos	X	X	X	X			X	X	

* Estes 3 grupos de trabalho ainda estão em aberto.

Matriz de Atividades da Direção de Serviços dos Preços e Serviços e da Sustentabilidade											
							Enquadramento nos Objetivos Operacionais - DGAE				
UO	N.º do Projeto / Atividade	Descrição	Trimestre (assinalar com X)				Eficácia		Eficiência	Qualidade	
			1.º	2.º	3.º	4.º	O1	O2	O3	O4	O5
DSPSS	1	Licenciamento Zero - Atividade relacionada com a sua implementação na área de competências atribuídas à DSPSS, nomeadamente ações que conduzam ao envolvimento dos diferentes atores institucionais	X	X	X	X			X		
DSPSS	2	Elaboração/atualização de conteúdos no Balcão Único dos Serviços (Balcão do Empreendedor) e participar nos grupos de trabalho e elaboração de propostas, nomeadamente com a integração da informação relativa à Diretiva Serviços neste Balcão (benchmarking com Espanha, UK, Suécia e França)	X	X	X	X	X				
DSPSS	3	Task Force para a Restauração e Bebidas - Registo de todos os estabelecimentos, nomeadamente, recuperação dos registos atrasados	X	X	X	X			X	X	
DSPSS	4	Registo dos estabelecimentos de serviços cujo funcionamento pode envolver riscos para a saúde e segurança das pessoas e emissão do respetivo comprovativo	X	X	X	X			X	X	
DSPSS	5	Atividade Funerária - Registo dos estabelecimentos e responsáveis técnicos, e outros procedimentos referentes à atividade	X	X	X	X			X		
DSPSS	6	Preparação e acompanhamento da implementação do novo Regime Jurídico da Atividade Comercial e de Serviços (RJACS)	X						X		
DSPSS	7	Assegurar as funções de coordenador nacional da Diretiva Serviços, nomeadamente, na definição de instrumentos de otimização desta política pública, no seu domínio económico	X	X	X	X			X		

DSPSS	8	Assegurar as funções de ponto de contato nacional para a coordenação da assistência mútua e cooperação entre autoridades administrativas competentes no quadro do Sistema de Informação do Mercado Interno (IMI)	X	X	X	X			X		
DSPSS	9	Apoio à área internacional no âmbito das negociações das Ofertas Comunitárias e outras matérias, nomeadamente, contributos para intervenção externa na área dos serviços	X	X	X	X			X	X	
DSPSS	10	Elaboração de projetos e emissão de pareceres relativos a diplomas relacionados com atividades de serviços e preços	X	X	X	X			X	X	
DSPSS	11	Manuais Escolares - Negociação e acompanhamento da Convenção aplicável ao ensino básico e secundário		X	X				X	X	
DSPSS	12	Táxis - Negociação e acompanhamento da Convenção referente ao tarifário do Serviço de Transporte de Passageiros em Táxi	X						X	X	
DSPSS	13	Água - Negociação da Convenção de preços do abastecimento de Água pela EPAL	X			X			X	X	
DSPSS	14	Apoio a agentes económicos e associações empresariais, bem como resposta a pedidos de esclarecimentos sobre assuntos diversos.	X	X	X	X			X	X	
DSPSS	15	Ecodesign - Processo de análise e acompanhamento das medidas de execução	X	X	X	X			X	X	
DSPSS	16	Rótulo Ecológico da União Europeia (REUE) - Processo de análise de candidaturas e definição dos critérios para cada grupo de produtos	X	X	X	X			X	X	

DSPSS	17	Alterações Climáticas - Acompanhamento das medidas de Adaptação e de Mitigação	X	X	X	X			X	X	
DSPSS	18	Acompanhar o processo de licenciamento e atividade das entidades gestoras dos vários fluxos de resíduos - embalagens e resíduos de embalagens, óleos usados, baterias de veículos usados, veículos em fim de vida, pneus, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE)	X	X	X	X			X	X	
DSPSS	19	Resíduos - Assegurar a participação nos Grupos de Trabalho e na comissão de acompanhamento, responsável pelo controlo integrado e a monitorização no âmbito das atividades do centro de coordenação e registo dos REEE	X	X	X	X		X			
DSPSS	20	Responsabilidade Social das Empresas - Assegurar a participação nas Comissões Técnicas de Ética (CT-165) e Responsabilidade Social (CT-164), e na Comissão Nacional de Direitos Humanos	X	X	X	X		X			
DSPSS	21	Assegurar as funções de Ponto de Contacto Nacional - Guidelines da OCDE para empresas multinacionais (em parceria com DSCI)	X	X	X	X			X	X	
DSPSS	22	Promover a implementação do modelo de governação em rede para a Sustentabilidade (Plataforma Institucional de Stakeholders)	X	X	X	X		X			
DSPSS	23	Garantir a participação efetiva em Conselhos Consultivos, Grupos de Trabalho de Alto Nível nas áreas da Sustentabilidade, da Responsabilidade Social e da Economia Verde	X	X	X	X	X				
DSPSS	24	Elaborar pareceres de análise de diplomas, assegurar resposta às solicitações e garantir assessoria técnica junto da tutela, agentes e operadores económicos	X	X	X	X			X	X	

Matriz de Atividades da Direção de Serviços da Inovação e Competitividade Empresarial												
								Enquadramento nos Objetivos Operacionais da DGAE				
UO	N.º Objetivo UO	N.º de Atividade	Descrição	Trimestre (assinalar com X)				Eficácia		Eficiência	Qualidade	
				1.º	2.º	3.º	4.º	O1	O2	O3	O4	O5
DPEAE	2	1	Preparação das reuniões do Comité de Acompanhamento do SBA	x	x	x	x	x	x			
DPI	3	2	Elaboração de uma proposta de um Plano de Ação para a Inovação	x	x	x	x	x	x	x		
DSICE	6	3	Aumentar a qualidade na política comunicacional eletrónica (site) da DGAE	x			x			x	x	x
DSICE	8	4	Lançar inquérito de qualidade dos procedimentos internos		x		x					x
DPI	9	5	Preparar e organizar a Visita Técnica da Comissão Europeia a Portugal	X				x	x			
DPI	4	6	Assegurar a participação nacional nos forums internacionais da OCDE: Comité da Indústria Inovação e Empreendedorismo (CIIE)	x		x		x				
DPI	4	7	Assegurar a participação nacional nos forums internacionais da OCDE: GT das PME e do Empreendedorismo (WPSMEE)	x		x		x				
DPEAE	2 + 4	8	Assegurar o acompanhamento das medidas de simplificação administrativa	x	x	x	x		x			
DPEAE	4 + 5 + 8	9	Assegurar a coordenação do Ministério da Economia em matéria de auxílios de Estado	x	x	x	x			x	x	
DSICE	5	10	Emissão de pareceres sobre solicitações para outras Direções de Serviço, Governo e Administração Pública	x	x	x	x			x		
DPEAE	5	11	Análise e emissão de parecer concessão benefícios fiscais em operações de fusão/incorporação/cisão de empresas	x	x	x	x			x		

DPEAE	1 + 2 + 5	12	Preparação da participação DGAE na Comissão Permanente de Apoio ao Investidor	x	x	x	x	x	x	x			
DPI	4 + 5 + 6	13	Participação na Comissão Técnica da Agenda Portugal Digital	x	x	x	x	x	x	x			
DPI	4	14	Assegurar a participação nacional em Comitês e/ou Grupos de Trabalho no âmbito da UE: Grupo de Diretores Gerais da Política de Empresa (EPG)	x	x	x	x		x				
DPI	4	15	Assegurar a participação nacional em Comitês e/ou Grupos de Trabalho no âmbito da UE: Subgrupo EPG Política de Inovação	x	x	x	x		x				
DPI	4	16	Assegurar a participação nacional em Comitês e/ou Grupos de Trabalho no âmbito da UE: Grupo da Cooperação Industrial Euromed	x					x				
DPI	4	17	Assegurar a participação nacional em Comitês e/ou Grupos de Trabalho no âmbito da UE: Comité do Espaço Europeu da Investigação e Inovação (ERAC)					x					
DPEAE	4	18	Assegurar a participação nacional em Comitês e/ou Grupos de Trabalho no âmbito da UE: Comité do Programa para a Competitividade das Empresas e PME (COSME)	x	x	x	x		x	x			
DPEAE	4	19	Assegurar a participação nacional em Comitês e/ou Grupos de Trabalho no âmbito da UE: Rede Europeia dos SME Envoys	x	x	x	x		x	x			
DPEAE	4	20	Assegurar a participação nacional em Comitês e/ou Grupos de Trabalho no âmbito da UE: Grupo SHERPAS - pontos de contacto nacionais para o SBA	x	x	x	x		x	x			
DSICE	4 + 8	21	Participação em Conferências, Seminários, Workshops	x	x	x	x					x	x

